

SILVA, NM. 2017. O DESEMPENHO DOS TUTORES E CONTRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DO PROGRAMA PRO LETRAMENTO EM MACAPÁ-AP, EM 2008.

Nilda Miranda da Silva

RESUMO

A formação continuada de professores é a base das Políticas Públicas do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Educação Básica no Brasil (SEB). O Programa de Formação Continuada para professores do I Ensino Fundamental da educação Básica curso PROLETRAMENTO e sua contribuição para prática pedagógica docente é um programa do Governo Federal, do Distrito Federal, Estados e Municípios. Este artigo teve como referência a pesquisa que teve como objetivo geral as investigações sob o desempenho dos tutores que realizaram o Curso Pro Letramento coordenado pela Secretaria de Estado da Educação do Amapá, vinculado a SEB/MEC para professores das séries/anos iniciais do Ensino Fundamental em Macapá, em 2008. Os objetivos específicos foram analisar se o percentual de tutores do programa Pró Letramento da Secretaria Estadual de Estado da Educação se estava em conformidade com as diretrizes do Programa Pró letramento no Amapá; em que avaliaram o grau de satisfação do trabalho dos tutores no que se refere à formação profissional exigido pelo Programa Pró-Letramento; foi examinado a qualidade do desempenho exigido pelos tutores durante a prática pedagógica do programa Pró-Letramento no Amapá. A abordagem metodológica da investigação foi de enfoque quantitativo Segundo Costa (2007) e Kauark et. al. (2010) do tipo exploratória Trivínos (1987) e Kauark et. al. (2010), e estudo de caso. A pesquisa é baseada com técnicas e instrumentos de coleta de dados através de análise documental, observações diretas e entrevistas (Sampieri et al., 2006) com coordenador do programa proletramento do Estado do Amapá, tutores e professores cursistas que ocorreu no primeiro semestre de 2009. A população foi de (400) professores cursistas, (20) tutores e (01) coordenador da rede estadual do Amapá. Os resultados mostraram que a formação continuada pelo PROLETRAMENTO tem contribuído para a prática dos professores da educação básica conforme se observou nas análises e conclusão do trabalho. Os professores cursistas fundamentaram mais e com melhor qualidade conhecimentos didáticos que transformaram e inovaram suas práticas com atividades inovadoras, ganharam mais experiências através do curso de formação.

Palavras-chave:

Pro letramento, Formação continuada, Formação de tutores e professores.

CITAS

Batista, Antônio A. G. et al. *Capacidades linguísticas da alfabetização e a avaliação*. Brasília: MEC. SEB. SEED; Distância; Belo Horizonte: Universidade Federal de MG, 2006. 100 p. (Coleção: PRÓ-LETRAMENTO; Fascículo 1).

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n.º 9.394/96*. DF: MEC, 1996.

CHEMIN, Beatris Francisca. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação – 2 ed. – Lajeado. Ed. Da Univates, 2012.

IDEB. (2012). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB. Disponível em: ideb.inep.gov.br/resultado. Acesso em: Janeiro de 2016.

INEP. (2011). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Brasília -DF.

Lakatos, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4. Ed. São Paulo: Altas. 2001

Morin, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. Trad. Edgard de assis carvalho. 3ª ed. São paulo: cortez, 2005.

Sampiere, R. H. Collado, C. F., & Lucio, P. B. *Metodologia de Pesquisa* (3ª ed.). São Paulo, SP: McGraw-Hill. 2006

Santos, A. (2000). Metodologia Científica: A construção do Conhecimento. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A.

Teberosky, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

Torres, J.; Fernandez, A.; Camargo, C. (2014). Aspectos fundamentais da pesquisa Científica. Editora: Marben. Asunción.

Este artigo tem como objetivo analisar o desempenho dos tutores e contribuições dos professores: Um estudo de caso do curso Pro Letramento em Macapá-Ap, em 2008 – uma mobilidade pela Qualidade na Educação – na área de alfabetização, linguagem e Matemática do programa de Formação Continuada em serviço – tendo como referência os anos iniciais do Ensino Fundamental em Macapá, Estado do Amapá, em 2008. Especialmente o curso de formação continuada para professores dos anos iniciais na modalidade à distância – PROLETRAMENTO - foi orientado por tutores virtuais e presenciais que conduziram durante o ano de 2008 com proposta de revezamento em 2009 nas respectivas disciplinas. Apresenta resultados obtidos de uma pesquisa de campo realizada por meio de ações de formação continuada em nível federal, estadual e municipal principalmente após a criação Escola da Secretaria de Educação à Distância (SEED) em 1996, “não raro o modelo de capacitação segue características de um modelo em cascata’, no qual o primeiro grupo de profissionais é capacitado e transforma-se em capacitador de um novo grupo que por sua vez capacita um grupo seguinte”. (GATTI & BARRETO, 2009). A investigação surge, como um novo papel na formação docente; isto é, a figura de tutoria como mediador do processo ensino aprendizagem do Programa de Formação Continuada para professores, sendo que uma de suas atribuições fazer que “a formação, então, não se encerrasse naquele momento em que os professores estão todos reunidos, no presencial ou no ambiente virtual, mas fazer com que a formação se estendesse até a prática do professor” (BRASIL, 1999). Em nossa dissertação de mestrado (SILVA, NM. 2017) abordamos mais diretamente a questão da formação docente, especialmente a formação continuada. Analisamos o programa educacional o PROLETRAMENTO que fora elaborado e concebido no início do governo Lula (2003/2004). Que segundo documento oficial do Ministério da Educação, a Rede tem finalidade precípua de contribuir com a qualidade do ensino e com a melhoria do aprendizado dos estudantes por meio de um amplo processo de articulação dos órgãos gestores, dos sistemas de ensino e das instituições de formação, sobretudo, as universidades públicas e comunitárias (BRASIL, 2005, P.6).

É pertinente que o Programa de Formação Continuada para professores da Educação Básica anos iniciais do Ensino Fundamental implementado pelo Ministério da Educação (MEC), nos diversos Estados Brasileiros, desde 2005 nas áreas de alfabetização/linguagem e matemática que compõe a Rede Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, é um componente de capacitação de diversas áreas do

conhecimento na formação acadêmico-científica para a melhoria da qualidade da educação básica em todo o território nacional.

Com especial atenção as suas propostas de formação continuada para professores do Ensino Fundamental da Educação Básica, foi inclusive realizado um estudo de caso e para a execução da mesma se efetivou procedimentos metodológicos amparados na ciência, onde se estabeleceu a pesquisa com inclusão do tipo quantitativo, descrição do lugar investigado, procedimentos, descritiva, transversal, com ilustração da população e amostra, na linha de pesquisa de modelo não-experimental; pois não se constrói uma situação mais se observa as que já existem de acordo do Hernández Sampieri et al. (2006) “se realiza sem manipular as variáveis, observando os fenômenos como se ocorrem em seu contexto educacional, para depois analisá-los”, na Linha de Pesquisa Avaliação, integrada ao setor de estudos da UAA ao Centro de Pesquisas Educacionais/CEPE-SEED; utilizando-se um estudo de caso seguindo a técnica de observação e instrumentos como a entrevista e o questionário.

Em seguida, abordamos a pesquisa que foi articulada pelos órgãos oficiais federais, ou seja, pelo FNDE/MEC vinculados a rede de formação continuada aos professores da Educação Básica –SEB/MEC e coordenada por setores locais em Macapá envolvendo a seleção das escolas que participaram do curso Pro Letramento.

Parte de nossa pesquisa de dissertação de mestrado é apresentada no item “a formação deve estar voltada para a atividade reflexiva e investigativa que conjugue, de modo articulado e equilibrado, formação profissional e saber pedagógico, incorporando aspecto da diversidade e das inovações pedagógicas e tecnológicas [...].” (BRASIL, 2006).

Identificamos o problematizamos a utilização de um argumento e fundamentado das concepções das práxis do professor reflexivo, adotada como princípio norteador em vários programas oficiais, de formação de professores no Brasil, em particular o pro-letramento, que direciona a formação para uma praticidade, concretizada por meio de um conjunto de materiais didáticos que instrumentalizam os cursos de formação continuada e de técnicas de aprendizagem e desenvolvimento de atividades. Uma vez que Segundo Sacristan (2.000, p.55), ao se pensar a construção de um currículo para educação básica, é necessário pensá-lo na sua totalidade, ou seja, ele deverá refletir um projeto de educação que “agrupe as diversas facetas da cultura, do desenvolvimento pessoal e social, das

necessidades vitais dos indivíduos para seu desempenho em sociedade e as habilidades consideradas fundamentais”.

Na discussão final, reafirmamos a importância de ações e de políticas educacionais de programas de Formação Continuada para professores que reúna conjunto de iniciativas incorporando a modalidade de Educação à Distância na formação e capacitação dos professores que integrou o conjunto de alternativas e projetos pedagógicos dentre os temas atuais de capacitação em serviço que iniciou com recomendações de organismos multilaterais que orientam as políticas dos governos. As reformas apresentam a Educação à Distância como uma modalidade favorável para a formação continuada em serviço para professores da educação básica com formação presencial e semipresencial propiciou aos tutores uma visão apropriada no sentido de capacitar professores uma vez que os procedimentos e técnicas usuais da EAD apresentando consistência técnica, qualidade no trabalho, domínio de procedimentos de avaliação em conformidade com a metodologia e propósitos da EAD com relação ao curso pro-letramento.

Estudos e pesquisas de Gonzalez (2005), no livro Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância, sobre avaliação de cursos em EAD, que apontaram qualidade do curso representando um elo entre alunos-professores-instituição. O (re)pensar constante da formação inicial e continuada dos professores e tutores pôde encaminhar a reflexão do profissional educador quanto ao seu papel na sociedade, contemplando a formação para a vida social, pessoal e profissional com vistas às transformações do contexto vivido.

A abordagem metodológica Segundo Costa (2007) e Kauark et. al.(2010) a pesquisa se caracteriza como quantitativa, pois os dados coletados nos questionários foram analisados e tratados utilizando conhecimentos estatísticos para melhor interpretação e discussão dos resultados.

De acordo com Trivinões (1987) e Kauark et. al. (2010) esta pesquisa também se configura como exploratória uma vez que tem como um dos objetivos fornecer maiores informações sobre o tema abordado assim como a sua familiaridade com o problema, além de torna-lo explícito, possibilitando a construção de hipóteses.

A técnica de investigação foi realizada por meio de questionários com perguntas fechadas, por se tratar de uma forma de coleta de dados direta da fonte, proporcionando ao investigador condições de realizar uma análise mais fidedigna da realidade investigada, além de proporcionar melhores condições de se abordar os problemas. Nesse

sentido, possibilita uma observação abrangente para a análise e descrições objetivas do fato (Kauark et. Al. 2010); Marconi; Lakatos, 2003; Martins, 2008).

A pesquisa foi desenvolvida utilizando à abordagem quantitativa, e como instrumento utilizado para viabilizar a coleta de dados foi usado à técnica de observação que se aplica através do instrumento: Ficha de registro que consiste no registro sistemático, válido e confiável de comportamento ou conduta manifestado (Sampieri et al., 2006).

Outra técnica foi a entrevista sendo que a abordagem dos informantes é essencial, no contexto da pesquisa. A entrevista que dá certo sentido, sendo a base sobre a qual se fez a coleta de dados. A entrevista não se caracterizou como uma simples conversa, na qual o pesquisador esteve atento para extrair os elementos de que precisa, “é uma conversação efetuada face a face de maneira metódica que proporciona ao entrevistador, verbalmente a informação necessária” (Lakatos; 2001, p.107).

Outra técnica utilizada foi à enquete através do instrumento: questionário que de acordo com Sampieri et al (2006) é o instrumento mais utilizado para se coletar dados, esclarecendo o propósito e a importância do ser pesquisado desta forma o questionário é um conjunto de questões que subsidiarão a relação com uma ou mais variáveis a serem medidas. As questões fechadas se justificam de acordo com Sampieri et. al. (2006) por ser fáceis de codificar e preparar para sua análise, mesmo assim, essas questões requerem um menor esforço por parte dos indivíduos.

Malhotra (2006), a pesquisa quantitativa que teve como objetivo quantificar os dados e generalizar os resultados da amostra e da população-alvo; a coleta de dados estruturada, a análise com dados estatísticos da pesquisa de campo, além de agregar outros procedimentos, como análise de documentos, técnicas de observação e de entrevistas com informantes para obter suas explicações e captar interpretações do que ocorreu durante o curso a fim de ressaltar a interação que ocorrera entre os participantes do curso.

A pesquisa será descritiva pela necessidade de caracterização do fenômeno e dos contextos estudados e serve de base para explicações (Santos, 2010).

O presente estudo centra-se no paradigma interpretativo, ou seja, é interpretativo porque não precisa fazer generalizações a partir do objeto de estudos. Segundo González, Fernández e Camargo (2014, p.49): “O paradigma interpretativo não pretende fazer generalizações a partir do objeto estudado.

A escolha da amostra segundo Marconi; Lakatos (2001) a população a ser pesquisada ou o universo da pesquisa, é definida como o conjunto de indivíduos que partilham de, pelo menos uma característica em comum. A amostra escolhida foi a não-probabilística, pois é formada por pessoas que se encontram em situações típicas em relação à população como um todo. Hernandez Sampieri et al. (2006) aborda em sua obra que esses tipos de amostra a escolha dos indivíduos não dependem de que todos tenham a mesma probabilidade de ser escolhido por decisão do pesquisador.

A utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados marcadamente quantitativos com uso de medidas e procedimentos estatísticos, os dados serão coletados através de testes padronizados e questionários fechados, apresentados em gráfico ou tabelas (2005, p.129).

Na dimensão teórica esta pesquisa é bibliográfica, e quanto a dimensão tática ela é sistêmica, ou seja, do geral para o específico. Quanto as variáveis são invariáveis e não experimentais uma vez que o pesquisador não manipula a variável. Quanto as fontes de referência bibliográfica incidem em fontes primárias e secundárias. Do quadro temporal foi seccional pois foi direcionada a uma coleta de dados em um determinado momento. (Yin, 2005).

Os participantes da pesquisa compreendem (400) professores, (20) tutores, (01) Coordenador Estadual do Pro letramento no Amapá foi escolhida para esta pesquisa. Os docentes do Ensino Fundamental I da educação Básica, todos participam da formação continuada do programa do PROLETRAMENTO, na cidade de Macapá- AP. Dessa forma, se considera que os participantes foram todos os tutores, professores e coordenadores do local da pesquisa.

A pesquisa teve como instrumentos de coleta de dados a observação direta nos pólos dos locais designados para a execução do Curso pro letramento, isto é, abertura na UEAP, e na EAP, EEGAC. A entrevista semiestruturada (guia de entrevista) que foi realizada com a Coordenadora do curso pro letramento em Macapá. A análise documental foi realizada com base nas referentes documentações do MEC e do programa do PROLETRAMENTO, e registros efetuados pelos professores como materiais sobre o programa, portfólios e de planejamento que serviram para analisar se através da formação continuada houve melhorias na prática pedagógica das disciplinas da base comum nacional, dentre as quais Língua Portuguesa e matemática para o desenvolvimento da educação aos alunos do ensino fundamental da Educação Básica.

Os procedimentos adotados para essa pesquisa objetivaram estudar com maior precisão dados e resultados concretos referentes à avaliação do desempenho dos tutores durante o monitoramento e acompanhamento do Curso Pro Letramento em Macapá bem

como as atividades desenvolvidas pelos professores durante a prática pedagógica nas escolas, com a finalidade de analisar se há consonância para aplicabilidade entre a teoria e prática do que propõe o Curso Pro Letramento.

A Secretaria de Estado da Educação no Estado do Amapá, em 2008, funcionou atendendo no contra turno os professores das escolas públicas do estado do Amapá que foram contemplados no programa Pró-Letramento, em turnos matutino, vespertino e noturno no que se refere ao Curso de formação continuada para os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, especificamente no atendimento aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, programa este realizado pelo Ministério da educação/MEC em parceria com estados e municípios.

O período de investigação ocorrera durante o primeiro semestre do ano letivo de 2009 que fora executado o Pro-Letramento nos locais em que se concentraram as escolas/pólos dos municípios do estado do Amapá, cujo retorno do instrumento respondido foi durante a aplicabilidade do curso de formação nas turmas designadas ao evento. Vale lembrar que não houve entrave durante a aplicação dos questionários o que facilitou o andamento da análise e conclusão desta tese.

Para este estudo, no que se refere quanto à população e amostra se consigna no seguinte quadro, levando em conta que a unidade de análise foram as estratégias avaliativas aplicadas em processo de ensino aprendizagem. As fontes de informações foram os docentes que são quem aplica, programam e inovam as estratégias. Vale ressaltar que essa amostra fora feita estudos em relação ao desempenho dos tutores e contribuição dos professores: um estudo de caso do programa Pró-Letramento, em Macapá.

A investigação é de abordagem quantitativa. Sua amostra é um subgrupo da população definida com a intenção de que seja probabilística representativa. Sendo seu propósito de amostragem capaz de minimizar a margem de erro possível, enquanto maximiza a viabilidade. (Gomes, 2006, pp. 101-108). Características da população, amostra e amostragem aplicados durante da pesquisa.

A população da pesquisa foi constituída por elementos humanos, mulheres, homens. Assim, considera-se que a população de unidades de análise para as quais as conclusões serão validadas. Esta pesquisa compôs-se de professores dos anos/séries iniciais da Educação Básica, inclusive técnicos, representantes dos municípios e parcerias com as universidades.

No âmbito institucional a população, objeto da pesquisa abrange os professores dos anos/séries iniciais da Educação Básica do Ensino Fundamental e Técnicos vinculados a Secretaria de Estado da Educação-SEED/AP; representantes dos municípios do estado, Universidades.

Uma vez definida as unidades populacionais das escolas, procedeu-se a determinar a base de amostragem da população. Então optou-se para trabalhar nesta pesquisa com uma amostra de 400 professores para responder a um instrumento de pesquisa aprovado para avaliar 20 tutores com um questionário com 12 perguntas fechadas com perguntas específicas relacionadas aos conteúdos padronizados do curso Pro-Letramento.

A amostragem aplicada foi aleatória simples sem reposição para pequenas populações. A seleção da amostra permitiu-nos compreender o momento em que o Pro Letramento foi construído e as forças políticas e sociais vigentes na época de sua implementação, ou seja, a dimensão sócio histórica e política que envolveu o programa contribuiu para mostrar a concepção de alfabetização e letramento e a opção política atrelada aquele momento.

Entretanto, sob a ótica dos Programas do Ministério da Educação Pró Letramento, a formação continuada de caráter reflexivo considera o professor sujeito da ação, valorizam suas experiências pessoais, suas incursões teóricas, seus saberes da prática e possibilita ainda um processo inovador, atribuindo novos significados a sua prática quanto à compreensão e enfrentamento das dificuldades com as quais se depara no dia-a-dia. Ainda há que considerar a articulação entre formação e profissionalização, na medida em que uma política de formação implica ações efetivas, no sentido de melhorar a qualidade do ensino, as condições de trabalho e ainda contribuir para a evolução funcional dos professores.

Tendo em vista as considerações apresentadas, o artigo teve como problema de estudo a abordagem que envolveu a tutoria do programa pro-letramento, isto é, o desempenho dos tutores e contribuições dos professores: Um estudo de caso do Curso do Programa Pro letramento em Macapá, inclusive, originou-se pelas inquietações e diálogos entre professores da educação básica, que ao depararem com as dificuldades da prática, dialogando sob sua formação inicial e, principalmente, da prática pedagógica durante o fazer docente em sala de aula.

Os principais resultados permitem-nos ressaltar que, apesar das imprescindíveis situações que permeiam a política de formação à distância e dos inúmeros desafios que se impõem formar, nessa modalidade, é um movimento que vem caminhando para a constituição de um quadro de formação de formadores nas redes estaduais e municipais de ensino, contribuindo para a constituição de uma rede de apoio local à formação permanente de professores alfabetizadores.

E ainda, esses resultados mostraram que a formação continuada pelo PROLETRAMENTO tem contribuído para a prática dos professores da educação básica conforme se observou nas análises e conclusão do trabalho. Os professores cursistas fundamentaram mais e com melhor qualidade conhecimentos didáticos que transformaram e inovaram suas práticas com atividades inovadoras, ganharam mais experiências através do curso de formação.

De acordo com os dados apresentados nesta pesquisa, e com a análise e interpretação nos permitiu concluir e fazer algumas considerações quanto ao desempenho dos tutores e contribuições dos professores que participaram do programa de formação continuada para professores da Educação Básica, tendo como referência o Pro letramento no período de 2008 à 2009 em Macapá.

A pesquisa exigiu muitas leituras, reflexões e atenções visto que o curso compôs de várias etapas de acompanhamento onde foram pontuados momentos desde a organização, logística e preparação para execução e monitoramento pelos coordenadores e multiplicadores durante a implantação do programa de formação continuada para docentes nos moldes do Pro letramento com objetivo de promover o processo leitura, escrita e matemática que de acordo com a intensão do curso o fim recai sob o baixos índices de proficiência na escala do índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB/2005 de um percentual de unidades escolares.

Sabe-se que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB mostra que o país ultrapassou as metas previstas para os anos iniciais do ensino fundamental. O IDEB é obtido pelas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb. O indicador foi atualizado em 2015, a partir da revisão de resultados da Prova Brasil, esta é realizada todos os anos nas redes públicas de ensino. Esses indicadores estão na tabela 2 (p. 16) e tabela 3 (p.17). O IDEB aponta que em 2005 o ponto percentual foi de 3.1, em 2007 foi de 3.0, em 2009 teve um aumento para 3.8. Em 2011 o percentual foi de 4.1, em 2013 foi para 3.7, em 2015 subiu para 4.5. Este resultado foi bastante positivo para o

ensino da educação básica das escolas e demonstra que está sendo desenvolvido ações que estão promovendo crescimento para o ensino das crianças no ensino fundamental.

Nesse sentido, este estudo analisou a prática pedagógica do desempenho dos tutores, inclusive dos professores que participaram no contra turno com as atividades vivenciadas durante o curso, avaliando o feedback do curso no retorno as salas de aula, sua trajetória profissional bem como conceituar discussões acerca das literaturas especializadas que fundamentam suas práxis.

A pesquisa prática, propriamente dita, realizada a respeito do estudo de caso do curso Pro Letramento, levou a concluir que o que compõe a Rede Nacional de Formação de Professores da educação Básica, inclusive este programa vem sendo veiculado como um componente de capacitação de diversas áreas do conhecimento na formação acadêmico-científica promovendo sempre a qualificação e capacitação para a melhoria da qualidade da educação básica em todo o território nacional. Com isso acredita-se que possa ser um incentivo para que outras pesquisas e avaliações busquem informações e com isso facilite a inserção de profissionais qualificados para atuarem como profissionais na educação.

Sabendo que os dados estatísticos dos institutos de pesquisa INEP/MEC que é verificado em todas as unidades da federação e que suas causas extrapolam os fatores perceptíveis a qualquer momento de investigação. É reconhecido que é quase impossível solução para esses problemas de ensino e aprendizagem que se arrastam a décadas e que isto pode ser inclusive pela consequência de um sistema educacional deficiente. Porém, sugestões apresentadas durante o programa Pro letramento sugerem a apontam para tomada de decisões que certamente trarão resultados a curto, médio e longo prazo diferentes destes indicativos atuais.

Diante desse contexto, das propostas de formação, quaisquer que sejam os vínculos e parcerias entre Secretaria de Educação Básica e Ministério da Educação e entre os estados e municípios, necessitam diante da complexidade que sua prática profissional são constituintes e constituída de cultura, cuja ação mediadora se desenvolve por meio do processo de humanização, que é próprio do processo educativo, das relações educativas entre educadores, intercedidas pelos objetos da cultura e da história da humanidade. Então, os agentes pedagógicos que participaram do Curso Pro Letramento, ambos (Tutores e professores), aprendem e se desenvolvem como seres que pensam que agem que reagem que se relaciona que sonham que criam e recriam.

Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIFAP e Pós-graduada *latu sensu* em orientação Educacional pela UNIVERSO- Rio de Janeiro/ Brasil, Especialista em Supervisão Escolar-UNIFAP. Professora do Quadro Federal Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT- Brasil. E-mail: mirandaseed@gmail.com

Assim, com relação aos princípios que norteiam a formação continuada de professores, propostos pelo Pró-Letramento, apesar de ainda carecer de estudos e pesquisas mais fecundos que possam analisar o desempenho de tutores quando disseminam a produção do conhecimento, inclusive as indicações e sugestões das diretrizes do que trata o Curso Pro Letramento.

Considera-se neste estudo do estudo de caso do Pro letramento que ampliou as apropriações construídas durante a execução do curso de formação e capacitação pelos professores participantes e que alcançou os objetivos no sentido do intercâmbio de discussões teóricas, fundamentação e compreensão das atividades didático-pedagógicas propostas veiculadas durante o desempenho da prática pedagógica dos tutores durante o curso pro Letramento pois, possibilitou a esses profissionais um processo de reflexão crítica a respeito de sua própria prática pedagógica, da dinâmica e complexidade que envolve o processo de formação continuada do professor, do reconhecimento da necessidade permanente de atualização profissional e do estabelecimento de critérios conscientes para o desenvolvimento da docência e melhoria das práticas escolarizadas na Educação Básica.

Em complementação a essa questão, os educadores afirmam que o curso Pró-Letramento significa um avanço em termos de melhoria para qualidade de ensino para o Ensino Fundamental, inclusive para fundamentação de sua carreira acadêmica.

De acordo com as respostas dos professores participantes para que a equipe de tutores fosse considerada de qualidade 75% deles, ou seja, 15 tutores de um total de 20 tutores (100%) deveriam em 75% das vezes cumprir os critérios estabelecidos em constatou-se que 100% atingiu o critério pré-estabelecido, e por esse motivo a equipe de tutores atingiu nas amostras dos 12 gráficos que expressa estatisticamente pelo padrão proposto como parâmetro de desempenho de qualidade para o processo ensino aprendizagem (75%), ou seja, 15 tutores de um total de 20 tutores (100%) deveriam em 75%. Cumpriram com a finalidade do programa de formação continuada para professores da educação básica do curso pro letramento em Macapá no estado do Amapá.

No entanto, durante as investigações notou-se que nos planejamentos de ensino em relação aos critérios, ainda se nota a pouca utilização de tais recursos pelo professor como forma de dinamizar suas aulas. Algumas vezes que foram observadas simples atividades, o objetivo era mais aplicação de técnicas em vez de explorar o aspecto cognitivo.

Por conseguinte, de acordo com os dados apresentados nos gráficos e durante a participação dos professores durante o curso, é possível observar que há uma contradição de ideias uma vez que, os indicadores contradizem-se do processo educativo avaliativo naquele dado momento.

Durante a praticidade do curso há várias indagações, ou seja, por que a repetência, qual a causa para esse indicador. Daí, existir a preocupação em mostrar a realidade no sentido de buscar uma discussão coletiva que resulte em uma reorganização do saber a fim de desencadear um trabalho com vistas a um projeto que o aluno esteja inserido.

Para melhor esclarecer os resultados obtidos, vamos nos reportar as perguntas específicas. A primeira indaga o desempenho do profissional tutor que monitorou o curso Pró-letramento da Secretaria de Estado da Educação do Amapá está adequada aos critérios estabelecidos pelo Programa Pró-Letramento; a segunda diz respeito ao perfil do profissional tutor da Secretaria de Estado da Educação do Amapá está em conformidade com os padrões de formação e desempenho exigidos pelo Programa Pró-Letramento e a terceira pergunta se o nível de formação e desempenho dos profissionais tutores está em consonância com as diretrizes de referências contidas no Programa Pró-Letramento.

Ao observar o quadro de resultados pode-se constatar que todos os indicadores propostos estão de acordo com os padrões de avaliação sugeridos, por exemplo; 100% dos tutores avaliados apresentam curso técnico em magistério e nível de graduação em pedagogia. Dos dados coletados 100% dos tutores possuem curso de capacitação, isto é, cursos nas áreas de Matemática – Licenciatura Plena em Matemática ou Pedagogia; nas áreas de Alfabetização/Linguagem – Licenciatura Plena em Letras ou Pedagogia para atuarem como tutores do programa Pró-Letramento no Estado do Amapá.

Todos os tutores avaliados que estavam lotados no ano de 2008 cumpriram as diretrizes que estabelece o programa. Dos 20 tutores que atuam no programa Pró-Letramento, 75% dos tutores possuem pós-graduação na área específica sugerida.

Do indicador desempenho dos tutores durante o curso Pró-Letramento, constatou-se a amostra dos 20 tutores avaliados pelos professores, sendo analisado um total de 12 critérios que estão descritos abaixo.

1- O tutor faz o planejamento dos fascículos; 2- O tutor utiliza os recursos instrucionais (fascículos) de forma compatível com os critérios do curso; 3- O tutor utiliza

o material didático (Kit do programa – cd's, dvd's, jogos) do curso; 4- O tutor explica de forma compreensiva os objetivos dos fascículos do curso; 5- O tutor desenvolve as atividades pertinentes ao programa Pró-Letramento concluindo o cronograma proposto no curso; 6- O tutor trabalha os conteúdos de uma forma interdisciplinar; 7- O tutor promove técnicas de participação em grupos; 8- O tutor utiliza recursos audiovisuais para facilitar o processo ensino-aprendizagem; 9- O tutor utiliza recursos inovadores tecnológicos para facilitar a aprendizagem à distância; 10- O tutor trabalha o conteúdo direcionado às atividades profissionais do professor (aluno); 11- O tutor trabalha o conteúdo relacionado ao cotidiano do professor; 12- O tutor atende adequadamente o aluno para esclarecimento de dúvidas em relação ao curso Pró-Letramento.

Após a análise dos referidos critérios relacionados ao desempenho dos tutores concluiu-se que a formação e o desempenho dos profissionais tutores da Secretaria de Estado da Educação do Amapá que realizaram a 1ª fase do Curso experimental do programa Pró-Letramento realizado na Universidade Estadual Do Amapá –Ueap e demais instituições de ensino, em Macapá em 2008, responde as indagações iniciais, ou seja, o programa contribui para elevar a qualidade do ensino e de aprendizagem na área de língua portuguesa e matemática, inclusive com incentivos a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente com a intensão de que se desenvolva nas escolas uma cultura de formação continuada desencadeando ações de formação continuada em rede, envolvendo Universidades, Secretarias de Educação e Escolas Públicas dos Sistemas de Ensino, exigência da atividade profissional no mundo atual que não pode ser reduzida a uma ação compensatória de fragilidades da formação inicial.

Portanto, o conhecimento adquirido na formação inicial reelaborado especificou-se em atividades profissionais, para atender a mobilidade, a complexidade e a diversidade das situações que solicitaram intervenções adequadas. Daí essa atividade profissional é um campo de produção do conhecimento, envolvendo aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado.

Portanto, o Pro letramento por desenvolver ações de caráter investigativos em sua formação e atitudes de reflexão da prática exigiu uma prática pedagógica que justificou a qualidade da produção do conhecimento e sua importância para o atendimento a demanda sugerida. Conclui-se que de acordo com a pesquisa realizada os profissionais qualificados pela Coordenação estadual do pró-Letramento Estadual do Amapá, atendeu plenamente a finalidade inicial proposta no programa de formação para docentes.

Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIFAP e Pós-graduada *latu sensu* em orientação Educacional pela UNIVERSO- Rio de Janeiro/ Brasil, Especialista em Supervisão Escolar-UNIFAP. Professora do Quadro Federal Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT- Brasil. E-mail: mirandaseed@gmail.com

Para esta investigação que averiguou o desempenho dos tutores e contribuições dos professores: um estudo de caso do curso Pró-Letramento em Macapá, professores e tutores justificam e posicionam-se de forma positiva com relação a aplicabilidade do curso em Macapá uma vez que pontuam tais justificativas de importância quanto a produção de conhecimento durante o feedback em serviço capacitação no curso e praticidade em sala de aulas.

Durante a praticidade do curso há várias indagações, ou seja, por que a repetência, qual a causa para esse indicador. Daí, existir a preocupação em mostrar a realidade no sentido de buscar uma discussão coletiva que resulte em uma reorganização do saber a fim de desencadear um trabalho com vistas a um projeto que o aluno esteja inserido.

Dessa forma, conclui-se que no contexto federativo o MEC, por meio da SEB, e da SEED e o coordenador nacional do Programa reafirmam as formas de gestão em regime de colaboração entre as instâncias de governo federal, estadual e municipal, pois com a implementação do Pró-Letramento de maneira integrada funcionou com uma estrutura organizacional em relação as diretrizes e os critérios de organização dos cursos com competências específicas. Vale destacar, estava previsto a garantia de recursos financeiros para a elaboração e a reprodução os materiais e a formação dos orientadores/tutores.

Os sistemas de ensino foram formalizados por um termo de adesão em que firmaram um compromisso vinculados aos seguintes atores, dentre os quais: professor cursista, professor orientador/tutor e o coordenador geral.

O formador de tutor vinculado ao Centro da REDE ou em parceria com as universidades designadas, trabalharam com turmas de 25 tutores pertencentes a um pólo ou região do Estado. A formação e acompanhamento do professor orientador de estudos/tutor foram feitos por meio de um curso inicial e por dois seminários, durante a realização do Programa. Ao final do curso, houve um seminário ou encontro final, para avaliação do programa de formação Pró-Letramento.

Sugerimos que o Programa de Formação Continuada para professores da Educação Básica anos iniciais do Ensino Fundamental implementado pelo Ministério da Educação (MEC), nos estados brasileiros e que compõe a Rede Nacional de Formação de Professores da educação Básica, fica a recomendação de realizar o acompanhamento

contínuo nas instituições de ensino, inclusive nas unidades escolares com indicadores medidos pelo baixo índice na escala de proficiência do IDEB. Sugere-se que para realizar esse acompanhamento a Secretaria de Estado da Educação do Amapá proceda com monitoramento dos professores que se submeteram a formação continuada do Pro Letramento, que seja criado um banco de dados com informações atualizadas das escolas referência do programa de capacitação Pró-Letramento. Esse banco de dados poderá ser utilizado para projetos futuros ou realização de outras atividades em parcerias com as universidades em projetos de extensão ou instituições com temas relevantes para a sociedade.

Que o resultado desta investigação possibilite pesquisas posteriores no sentido de conhecimento esporádico sobre o avanço da qualidade do ensino, após todo o processo de formação continuada dos professores, e que pesquisadores elaborem estudos quantitativos e qualitativos acerca do rendimento escolar dos alunos da Educação Básica do ensino fundamental, pontuando o índice de desenvolvimento dos alunos.

Que haja a garantia própria de particularidade do trabalho docente, momentos de reflexão a respeito da flexibilidade, de diálogo constante entre professor e equipe gestora, também entre os alunos, objetivando dar oportunidade a cada ser construtor de seu próprio conhecimento proporcionando uma formação de maneira integral, melhorando, assim a qualidade do ensino-aprendizagem onde aconteça investigações a respeito da atuação dos professores com relação a utilização de metodologias inovadoras no trabalho docente com os alunos matriculados na Educação Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AZEVEDO, Janete Maria Lins. *A Educação como Política Pública*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. 79. Antunes, Celso. *Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender*. Porto Alegre: Artmed. 2002
- Arroyo, Miguel G. Ciclos de Desenvolvimento humano e formação de educadores. *Educação & Sociedade*, Campinas, Ano XX, n. 68, p. 143-162, dez. 1999.
- Batista, Antônio A. G. et al. *Capacidades linguísticas da alfabetização e a avaliação*. Brasília: MEC. SEB. SEED; Distância; Belo Horizonte: Universidade Federal de MG, 2006. 100 p. (Coleção: PRÓ-LETRAMENTO; Fascículo).
- Batista, Antônio A. G. et al. *Capacidades linguísticas da alfabetização e a avaliação*. Brasília: MEC. SEB. SEED; Distância; Belo Horizonte: Universidade Federal de MG, 2006. 100 p. (Coleção: PRÓ-LETRAMENTO; Fascículo 1).

Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIFAP e Pós-graduada *latu sensu* em orientação Educacional pela UNIVERSO- Rio de Janeiro/ Brasil, Especialista em Supervisão Escolar-UNIFAP. Professora do Quadro Federal Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT- Brasil. E-mail: mirandaseed@gmail.com

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº. 9.394/96*. DF: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do ensino Fundamental. *Referenciais para formação de professores*. Brasília: MEC, 1998

_____. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 3 ed. Brasília, 2001.

_____. MEC. *Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental*. Brasília, 2007.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação à Distância. *Projeto básico: Mobilização pela qualidade da educação: Pró-Letramento*. Brasília: MEC, SEB, 2005a.

CHEMIN, Beatris Francisca. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação – 2 ed. – Lajeado. Ed. Da Univates, 2012.

Ferreiro, Emília. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

Freire, P. (2002). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986 (Coleção Educação Contemporânea).

Gadotti, M. *Perspectivas Atuais da Educação*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 2000

IDEB. (2012). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB. Disponível em: ideb.inep.gov.br/resultado. Acesso em: Janeiro de 2016.

INEP. (2011). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Brasília -DF.

Lakatos, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4. Ed. São Paulo: Altas. 2001

Libâneo, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez.1994

Soares, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera masagão (Org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001*. São Paulo: Ação Educativa/Global/Instituto Paulo Montenegro, 2003.

Martins, Leoneide Maria Brito. *Bibliografia de e sobre o programa Pró-Letramento: um instrumento de pesquisa*. São Luís, MA; Marília, SP, 2009. (Digitado).

Morin, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. Trad. Edgard de assis carvalho. 3ª ed. São paulo: cortez, 2005.

Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIFAP e Pós-graduada *latu sensu* em orientação Educacional pela UNIVERSO- Rio de Janeiro/ Brasil, Especialista em Supervisão Escolar-UNIFAP. Professora do Quadro Federal Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT- Brasil. E-mail: mirandaseed@gmail.com

- Ribeiro, Maria Luisa Santos. *História da educação brasileira: a organização escolar*/Maria Lucia Ribeiro. -14.ed. – Campinas, SP: Autores Associados,1995.
- Saviani, Demerval. *A nova lei da educação: LDB: trajetória, limites e perspectivas*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Ed. Contemporânea).
- Santos, A. (2000). *Metodologia Científica: A construção do Conhecimento*. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Sampieri, R.; Collado, C. & Lucio, M. (2013). *Metodologia da pesquisa*. Tradução: Daisy
- Vygotsky, Leon. *Aprendizagem na escola*. 2. Ed. São Paulo: Companhia das letras. 1998.
- Teberosky, Ana; COLOMER, Teresa. *Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
- Torres, J.; Fernandez, A.; Camargo, C. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa Científica*. Editora: Marben. Asunción.

Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIFAP e Pós-graduada *latu sensu* em orientação Educacional pela UNIVERSO- Rio de Janeiro/ Brasil, Especialista em Supervisão Escolar-UNIFAP. Professora do Quadro Federal Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT- Brasil. E-mail: mirandaseed@gmail.com